

meditar sobre ele. Que a oração do rosário nos obtenha do Imaculado Coração de Maria de viver **na comunhão dos mistérios de Jesus, gozosos, luminosos, dolorosos e gloriosos. Vinde, Senhor Jesus, obtende-nos a graça de viver em verdade na comunhão dos vossos mistérios, para que possamos viver serenamente os tempos conturbados e violentos em que vivemos.** Não nos detenhamos nos mistérios dolorosos, mas contemplemos na Fé, Esperança e Caridade os mistérios gloriosos. **Sim, Jesus, nós acreditamos no Poder do Teu Coração .**

Dominai sobre todo o poder inimigo, no vosso Espírito, para a glória do Pai. AMEN.

Jesus deu-nos a oração do Pai Nosso, que conclui com : "livrai-nos do mal" = do Maligno. A oração pedida aos seminaristas por Sr. Olier também conclui com o pedido a Jesus para "dominar" sobre cada poder inimigo. **Este domínio é o fruto do mistério pascal.** Jesus, através da Sua morte redentora na Cruz e da Sua Ressurreição, venceu definitivamente o Inferno. Mas o domínio definitivo de Jesus ressuscitado nas nossas almas só será eficaz no Reino do Seu Pai, e só alcançará a sua plenitude após a nossa própria Ressurreição. Neste vale de lágrimas, neste mundo onde reina o Príncipe deste mundo, Satanás, **a nossa oração deve ser humilde e suplicante:** Vinde, Senhor Jesus, dominai sobre todo o poder inimigo no vosso Espírito para a maior Glória do vosso Pai. Ele é Todo-Poderoso!

Conclusão : Que esta instrução nos ajude a compreender melhor o mistério de Jesus vivendo em Maria e o desejo de viver, em muito menor grau, o que São Paulo viveu: "*Já não sou eu que vivo, mas Cristo que vive em mim*". No livro "*Cum clamore valido*" lemos: "*Depois da Minha Morte, disse Jesus, a Virgem Maria deveria ser durante muitos anos, como a Minha 'sobrevivência', para Me continuar e Me perpetuar de alguma forma, como co-redentora. Este era o plano do Meu Pai, senão eu teria tido a coragem de não a levar comigo. E qual foi a sua resposta? Como eram puros e ardentes o seu 'Fiat' e o seu 'Magnificat'*" (CCV p. 66). Quanto mais Jesus vive em nós, mais nós irradiamos o Seu Amor, mais corações podem ser conquistados pelo Seu Amor. Então, avancemos nas nossas descobertas do Amor, tornemo-nos apóstolos e testemunhas do Amor de Jesus!

6) **A quarta seção : formação :** Meditar o [capítulo 15 da primeira carta aos Coríntios](#) para melhor compreender o mistério da Ressurreição. Leia com entusiasmo o livro dos [Atos dos Apóstolos](#).

7) **A quinta seção : ação :** sejamos testemunhas alegres e zelosas de Jesus ressuscitado.

8) **Partilha :** temos a alegria de anunciar **os votos perpétuos dos Irmãos François-Marie, Georges, Henry-Marie et Pio, sábado, 17 de Junho, às 15 horas, em Saint-Pierre-de-Colombier, e os votos perpétuos da Irmã Camille, no sábado, 2 de Setembro, às 15 horas, em Saint-Pierre-de-Colombier.**

Obrigado pelas vossas orações e ofertas que nos permitiram ganhar os dois processos judiciais contra o site Notre-Dame des Neiges. Mas não relaxemos, continuemos a rezar a Deus nosso Pai, Jesus, Nossa Senhora das Neves, São José e São Miguel cujas estátuas se encontram no Site para o proteger.

Asseguro-vos das orações e do afeto da Mãe Hélène e de todos os nossos irmãos e irmãs e abençoo-vos carinhosamente e agradeço-vos mais uma vez as vossas orações e a vossa generosidade. Vivamos uma fervorosa Semana Santa e um feliz tempo Pascal. Não nos deixemos vencer pela tristeza e pelo cansaço, mas sejamos testemunhas cada vez mais entusiastas de Jesus Ressuscitado, o Verdadeiro Príncipe da Paz.

Pai Bernard

Notícias do site Notre-Dame des Neiges!

A área de descarga está agora cheia e a face da segunda parte do muro de contenção está em curso! Para mais informações, visite sitendn.fmnd.org !

☞ Para nos ajudar, pode enviar as suas doações, especificando: "doação para o Site NDN", e indicando em cada caso se deseja um recibo de imposto (queira dar-nos o seu endereço):

por cheque à ordem de "Famille Missionnaire de Notre-Dame" para FMND, 65 rue du Village - 07450 Saint-Pierre de Colombier

· **por transferência bancária:** contacte-nos

· **por cartão de crédito:** possibilidade de doação online em don.fmnd.org !



Famille Missionnaire
de Notre-Dame

Saint-Pierre-de-Colombier, a 1 de Abril de 2023

**Ó JESUS, VIVENDO EM MARIA,
VENHA E VIVA NOS VOSSOS SERVOS**

Caros amigos, caros jovens amigos ,

Estamos prestes a entrar no Grande Tríduo. Neste **2 de Abril**, recordaremos a Páscoa de **São João Paulo II**, a 2 de Abril de 2005, e do **nosso Pai Fundador**, a 2 de Abril de 2006. **A 11 de Abril**, recordaremos o **sexagésimo aniversário da Páscoa da Mãe Marie-Augusta** na Quinta-feira Santa, 11 de Abril de 1963. Agradecemos a Deus pela [nossa grande novena](#), já rica em graças, e que vos permite, queridos amigos, conhecer mais profundamente o nosso Pai e a nossa Mãe. Convosco, agradecemos a Deus pelo carisma que Ele lhes deu em vista da vida e da missão dos apóstolos do Amor, consagrados e cordoados a Nossa Senhora das Neves. Obrigado também pelas vossas orações para que possamos ser fiéis ao seu espírito e à rica herança espiritual que nos legaram.

Não nos esqueçamos de rezar pela **França** e por **todos aqueles que vivem em ansiedade sobre um futuro próximo ou mais distante**. Ouvimos frequentemente a pergunta: "Para onde vamos?" Sejam testemunhas da esperança cristã para os nossos desanimados, mesmo desesperados contemporâneos, compreendendo a sua angústia e aflição, como **São João Paulo II** compreendeu aqueles que sofrem e que não compreendem que o sofrimento pode ter um significado. **A 11 de Fevereiro de 1984**, este Santo Papa deu à Igreja e ao mundo uma importante carta apostólica sobre o sofrimento: "[Salvifici doloris](#)" = "de dor salvífica", há muito amadurecida pelo seu próprio sofrimento. Nesta próxima Semana Santa, este texto poderia ajudar-nos a seguir melhor Jesus na Sua Paixão. **Ao proclamar o Evangelho do sofrimento**, São João Paulo II sabia que era necessário passar por **um processo doloroso** a fim de o viver serenamente e no abandono a Deus. **O sofrimento**, de facto, **é quase sempre abordado com angústia. Aquele que sofre tem o direito de fazer a Deus esta pergunta: "Porquê?" Mas esta pergunta**, escreve S. João Paulo II, **é feita a um Deus que sofre na Cruz!** Este Deus não quis responder filosófica ou abstractamente a esta pergunta legítima do homem sofredor e angustiado. Do alto da sua Cruz, ele grita: "**Segue-me! Vinde a mim! Participa com o teu sofrimento nesta obra de salvação do mundo que é realizada pelo meu próprio sofrimento**". São João Paulo II concluiu: o homem que dá o seu "Sim" encontra então no seu sofrimento a paz interior e mesmo a alegria espiritual de que fala São Paulo (Col 1,24). Que esta citação de "Salvifici doloris" nos ajude a viver uma fervorosa Semana Santa unida ao Jesus sofredor.

1) **Oração de introdução:** Vinde Espírito Santo... *Nossa Senhora das Neves, São José, São João Paulo II, Venerável Jerónimo Lejeune, Santa Julie, São Vicente Ferrer, Madre Carla-Elena, Beata Maria Assunta, Santa Lidwine, São Estanislau, Santa Gemma, Beata Kateri, Santa Teresa dos Andes, São Damien, Santa Maria Gabrielle, Santa Maria Eufrásia, São Marcos, São Jorge, São Rafael, Santa Catarina de Sena, Santa Zita, São Luís Maria, Santa Gianna Molla, São Pedro Chanel, Santa Catarina de Sena, Santos Padroeiros e Anjos da Guarda .*

2) **Esforços:** assim que acordarmos, rezemos com a oração do Senhor Olier: Ó Jesus, vivendo em Maria.

• **Palavra de Deus:** Ga 2, 19-21 ; Fil 3, 7-21.

3) **A primeira seção : fidelidade ao exame de consciência e à confissão pascal.** A Igreja convida-nos a preparar uma boa confissão para a Páscoa. Façamos o hábito de examinar a nossa consciência todos os dias, e ficaremos menos desamparados para preparar as nossas confissões. A confissão é verdadeiramente uma libertação da alma. .

4) **A segunda seção : previsões:** que o **Tríduo Pascal** seja verdadeiramente a Cimeira do nosso ano litúrgico. Será assim se planearmos bem a nossa participação nos Grandes Ofícios Litúrgicos. O mesmo será válido para o Domingo da Misericórdia e para os Domingos do tempo pascal. Irradiemos a alegria da Páscoa nestes tempos conturbados.

5) **A terceira seção** : instrução espiritual: **"Ó Jesus, vivendo em Maria, venha e viva nos vossos servos, no espírito da vossa santidade, na plenitude da vossa força, na perfeição dos vossos caminhos, na verdade das vossas virtudes, na comunhão dos vossos mistérios: dominai sobre todo o poder inimigo, no vosso Espírito, para a glória do Pai. AMEN"**. Jean-Jacques Olier

O Nosso Fundador, iniciado na espiritualidade dos Sulpicianos nos seminários de Viviers e Issy-les-Moulineaux, tinha proposto à Equipa Notre-Dame des Neiges, a 20 de Março de 1944, a oração do Senhor. Olier: **"Ó Jesus, vivendo em Maria"**, para além da oração do Escoteiro: **"Senhor Jesus, ensinai-nos a ser generosos"**. Cinco dias mais tarde, na Festa da Anunciação, a Equipa NDN dedicou-se à Santíssima Virgem. Vamos citar este excerto: **"Por este Fiat cheio de Amor que pronunciastes, Jesus nasceu em vós. Vós deste-O às almas, para que tivessem vida. Ó Nossa Senhora, dai à Equipa recém-nascida o vosso Filho Jesus, para que hoje possa ter vida. Para isso, abre-a à ação vivificadora do Espírito de Amor. Vincule a sua vida à do seu Filho Redentor. Fazei-O crescer nela para que ela possa crescer, para que ela se torne uma falange de Apóstolos que querem dar Jesus às almas que O esperam."** No Dia da Ascensão, 17 de Maio de 1944, é especificado para a Equipa NDN que **"na espiritualidade desenvolvida, é dada muita ênfase, de acordo com a oração 'Ó Jesus vivendo em Maria', à união com Cristo, especialmente no seu sacrifício, no seu sofrimento, na sua oblação em cada Missa"**.

Ó Jesus, vivendo em Maria

É assim que os Sulpicianos explicam o pensamento do seu Fundador, Senhor (= abade) Jean-Jacques Olier, sobre a Virgem Maria e a vida de Jesus nela: **"Não é ela a primeira a ter acolhido o Verbo, primeiro pela Fé, depois na sua carne, mas por causa da sua Fé? Não terá sido ela a primeira a abandonar-se ao Espírito, a primeira a comungar com os mistérios de Jesus, a primeira a partilhar tão intimamente o seu impulso para o Pai? Ao longo da sua vida, Sr. Olier manteve esta proximidade com aquela que lhe deu acesso ao seu Filho e que ele invocou muito frequentemente, no meio de todos os riscos da sua vida quotidiana. Logo após a sua conversão definitiva em Loreto, em Itália, que atribuiu à intercessão dela, fez um "voto de servidão" a Maria, para pertencer melhor a Cristo."**

Cheia do Espírito Santo, acolhendo o Espírito de uma forma sem precedentes, tão grande foi a sua capacidade de graça, a Virgem Maria é de imediato a imagem e a primeira realização, os primeiros frutos da Igreja. O Espírito encontra nela," disse Olier, "um fundo de imensa obediência, e maravilha-se ao ver em Maria tudo o que o Espírito de Deus derramará um dia sobre toda a Igreja. Na pintura encomendada ao pintor Charles Le Brun para a capela do Seminário de Saint Sulpice sobre o tema de Pentecostes, o artista retratou Maria acima dos discípulos, recebendo o fogo do Espírito que repousa sobre ela e que depois se divide em línguas de fogo sobre os apóstolos. Olier sublinha também a estreita união entre Jesus e Maria, não só por causa da relação filial e materna, mas antes de mais porque Jesus comunica à sua mãe, que o acolheu na fé, a vida que ele próprio possui em plenitude: Ele "comungou-a" com o seu Espírito, com os seus dons, com os seus imensos tesouros, e com a sua vida, numa palavra, entregou-se inteiramente a ela. Maria deu a Cristo a sua humanidade, Ele, por sua vez, dá-lhe a sua vida divina. Enquanto ela o trazia no seu seio, Maria era o mundo de Jesus: Maria era todas as coisas para ele. Ela era o seu alimento, a sua vida, o seu lugar de residência e o seu Templo. Em troca, Jesus santificou a sua mãe. E esta troca interior continuou durante toda a vida de Jesus, através de todos os seus mistérios em que ela comungou intimamente. Durante toda a Paixão todos os discípulos, excepto São João, deixaram o Filho de Deus: mas a Santíssima Virgem permaneceu inabalável na fé do seu Filho, e na estima da sua grandeza. Permaneçam com ela", disse Olier, "recolhidos em silêncio e paz aos pés da cruz de Jesus". Permaneçam intimamente unidos à força desta Mãe divina, de pé no Calvário aos pés da Cruz de Jesus, para expressar a força do seu coração e a sua constância na tribulação da Cruz. Assim, Maria é o modelo dos cristãos que acolhem Cristo na fé para que Ele possa viver os seus mistérios neles." Que esta espiritualidade do Sr. Olier nos toque profundamente e nos permita viver um Santo Tríduo Pascal .

Venha e viva nos vossos servos

" O Sr. Olier chama a vinda de Jesus para os seus servos, aqueles que o aceitaram como seu Mestre, ou seja, aqueles que querem pertencer-lhe inteiramente, para serem consagrados a ele em toda a sua existência e nas profundezas do seu ser. Mas já sabemos que Jesus tem uma relação completamente diferente com os seus servos do que com os mestres humanos. Não lhes chama ele os seus amigos? E não vem viver com eles? Assim nós que queremos ser servos de Jesus podemos expressar este desejo: que Jesus venha viver em nós para que nos possa dar uma parte do seu Espírito,

para que possamos revestir-nos dos seus sentimentos. Ele vem viver em nós; assim se cumprem as palavras de Paulo: "Já não sou eu que vivo, mas Cristo que vive em mim" (Gl 2,19s)". Não tenhamos medo de fazer nossa esta oração ardente dos primeiros cristãos: Vinde, Senhor Jesus, Marana tha (Ap 22,20)!

No espírito da vossa santidade

« O Verbo fez-Se carne, diz o **CIC ao número 459**, para ser o nosso modelo de santidade: **"Tomai sobre vós o meu jugo e aprendei de Mim ..."** (Mt 11,29). **"Eu sou o caminho, a verdade e a vida. Ninguém vai ao Pai senão por Mim"** (Jo 14,6). **E o Pai, na montanha da Transfiguração, ordena: "Escutai-O"** (Mc 9,7 cf. Dt 6,4-5). **De facto, Ele é o modelo das bem-aventuras e a norma da Lei nova: "Amai-vos uns aos outros como Eu vos amei"** (Jo 15,12). **Este amor implica a oferta efectiva de sós mesmos, no seu seguimento.** » Jesus não é apenas o nosso modelo de santidade, **Ele é a Fonte da Santidade**. Ele quer viver em nós no Seu Espírito de Santidade. Aceitemos-O de bom grado!

Na plenitude da vossa força

Jesus disse a São Paulo: **"A minha graça é suficiente para vós, pois o poder é manifestado na fraqueza."** São Paulo entusiasma-se: **"Portanto, gloriar-me-ei especialmente nas minhas fraquezas, para que o poder de Cristo repouse sobre mim. Por isso tenho prazer nas fraquezas, reprovações, angústias, perseguições e ansiedades sofridas por causa de Cristo, pois quando sou fraco, então sou forte"** (2 Cor 12,9-10). Não sejamos temerários, pois somos apenas miséria e fraqueza, mas tenhamos fé em Jesus ressuscitado, o nosso Redentor, que quer agir em nós na plenitude da Sua força. Sejamos fortes na força de Deus, como Jacob a quem Deus deu o nome de "Israel", que poderia ser traduzido: "forte na força de Deus" .

Na perfeição dos vossos caminhos

Jesus, no discurso após a Última Ceia (Jo 14,6), diz que Ele é o Caminho, a Verdade e a Vida. Qual é, então, a perfeição dos seus caminhos que é mencionada na oração? Primeiro, a perfeição do caminho dos conselhos evangélicos vividos em plenitude por Jesus, Maria e José: pobreza, castidade e obediência, depois o caminho das 8 Bem-aventuras (Mt 5,3-10). Finalmente, o caminho descrito por São Paulo (Fil 2,6-11): Nosso Senhor esvaziou-se da sua divindade para se baixar ao posto de servo e morrer na cruz como um malféitor para nos salvar. Esta é a perfeição dos seus caminhos em que Jesus quer que participemos! Não tenhamos medo do Evangelho, vivamo-lo, com e em Jesus.

Na verdade das vossas virtudes

A **santidade** não pode ser alcançada sem as virtudes. O nosso Fundador foi muito insistente em que desenvolvemos todas as virtudes. **Jesus desenvolveu-as de uma forma perfeita**. Além disso, ele quer vir até nós na verdade das suas virtudes, a fim de nos fazer participar nelas. **São Pedro** escreve: **«Deus, pelo seu poder, concedeu-nos tudo o que é necessário para vivermos em santidade, ao dar-nos a conhecer aquele que nos chamou pela sua glória e poder. Foi assim que ele nos concedeu os grandes e preciosos dons que havia prometido, a fim de que tomem parte na natureza divina e fujam dos maus desejos da corrupção que existe no mundo. Por isso, esforcem-se por juntar à vossa fé o bom procedimento; ao bom procedimento, o conhecimento; ao conhecimento, o domínio de si próprio; a esse domínio, a paciência; à paciência, o apego a Deus; ao apego a Deus, a dedicação fraterna, e à dedicação, o amor.»** (2P, 1, 3-7). **Na Carta aos Gálatas, São Paulo** enumera **os frutos do Espírito Santo** que Jesus nos quer comunicar: **« O Espírito, pelo contrário, produz amor, alegria, paz, paciência, amabilidade, bondade, fidelidade, modéstia, autodomínio. E contra estas coisas não há lei. Os que pertencem a Cristo já se crucificaram a si mesmos com as suas paixões e maus desejos. »** (Ga 5, 22-24). Não é fácil exercer todas as virtudes, porque estamos enfraquecidos pelas consequências do pecado original e dos nossos pecados pessoais. Durante esta Semana Santa e Tempo Pascal, oremos a Jesus com confiança. No Domingo de Misericórdia, vamos dizer-lhe novamente: **"Jesus, confiamos em tí"**. Acrescentaremos: **venha em nós na verdade das Vossas virtudes, venha dar-nos paciência, perseverança e confiança para exercer todas as virtudes e não desistir na subida do sinuoso caminho para a santidade.**

Na comunhão dos vossos mistérios

A oração do rosário permite-nos compreender melhor o que o Sr. Olier quer dizer com a expressão "comunhão dos mistérios de Jesus". Don Marmion explica-o no seu livro **"Cristo nos seus Mistérios"**. O nosso Fundador convidou-nos a